

UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
FACULDADE DE LETRAS

# FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

93

INSCRIÇÕES 416-419



DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ARQUEOLOGIA E ARTES  
SECÇÃO | INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA  
2012

ISSN 0870-2004

*FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.*

*Dos fascículos 1 a 66, inclusive, fez-se um CD-ROM, no âmbito do Projecto de Culture 2000 intitulado VBI ERAT LVPA, com a colaboração da Universidade de Alcalá de Henares. A partir do fascículo 65, todos os volumes estão também disponíveis no endereço [http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos\\_index/ficheiro](http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro).*

*Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.*

*Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.*

*Toda a colaboração deve ser dirigida a:*

Instituto de Arqueologia  
Secção de Arqueologia | Departamento de História, Arqueologia e Artes  
da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra  
Palácio de Sub-Ripas  
P-3000-395 COIMBRA

*A publicação deste fascículo só foi possível graças ao patrocínio de:*



PLACA VOTIVA DE *SALACIA*

Em Outubro de 2011, Justino Pedro, técnico da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, encontrou à superfície, isolado, na área do fórum de Salacia, o fragmento de uma epígrafe romana decorada com baixo-relevo, que foi retirado para o Museu Municipal Pedro Nunes, onde recebeu o número de inventário 5681 mnpn/2001.

De mármore branco cristalino do melhor que pode encontrar-se, por exemplo, nas pedreiras de Estremoz / Vila Viçosa, tem representação de uma árula moldurada, com inscrição, e, sob esta, uma ovelha, em cima de um plinto, de que apenas se tem uma porção – 18 x (33) cm –, com parte de duas linhas de inscrição. Dimensões totais do monumento: 52 x 34 x 10.

A árula, que se apresenta sobressaindo dum plano liso, mede 33 x 20/18,7/27 x 3,8 (do lado esquerdo) e 2,5 (à direita). Capitel com toros delineados (4 cm de diâmetro), de corolas nos topos; frontão triangular (4 cm de altura x 14,3 da base). Tudo está, porém, bastante deteriorado, de forma que pode pôr-se a hipótese de haver algum outro motivo decorativo em cima; nada, contudo, que indicie aí uma outra superfície epigrafada. No frontão, sugestão de duas linhas paralelas aos lados oblíquos, a terminar, no centro, em volutas singelas afrontadas. O capitel separa-se do fuste por molduração constituída por faixa directa, separada, por ranhura, de uma garganta directa. Campo epigráfico levemente rebaixado.

Lateralmente, à esquerda de quem olha, ladeando a ara, a representação de uma espécie de panejamento em jeito de grinalda a cair (9 cm de comprimento x 7 de largura), executado a buril. Não seria simétrica a eventual decoração do lado direito, mas não se enjeita a possibilidade de ter havido outro motivo decorativo.

A ovelha (23,5 cm de comprimento, 12,7 cm de altura máxima, 7 cm de largura do corpo, 3 cm na cabeça), como que caminha para a esquerda, sobre um plinto (27 cm de comprimento x 2 de altura), de cabeça baixa, dir-se-ia em posição submissa de quem pode ir ser sacrificado; não há, porém, devido ao desgaste, possibilidade de se saber se teriam sido representados olhos ou boca (estilização ou resultado do posterior desgaste?); chifres mui provavelmente não – por isso a identificamos como ovelha. Pormenorizadamente esculpida, ainda que, como se disse, haja sofrido algum desgaste: a lã finamente sugerida por traços na parte inferior do lombo; as patas de casco bem desenhado; rabo longo e lãzudo, caído ao longo das patas traseiras.

Campo epigráfico da árula: 17,5 x 19.

DEDICA/VIT // [Q(uitus)] · PORCI (vel POMPEI)]VS  
(hedera) Q(uinti) · PO[R(CI vel MPEI)] / [LIB (ertus)] ·  
[H]EMERO[S]

Dedicou Quinto Pórcio (ou Pompeu) Hémero, liberto de Quinto Pórcio (ou Pompeu).

Texto 1: Altura das letras: 3; espaços: 1 e 2: 0,8. Texto 2: Altura das letras: l. 1: 5,3 (Q = 6,8); l. 2: 3,8. Espaços: 1 e 2: 1,5; 3: 5,8.

Paginação muito cuidada, como pode deduzir-se da regularidade dos espaços interlineares. Hedera cordiforme: mede 3 cm o pecíolo (de desenho bem cuidado) e 3,5 o limbo, que tem de largura 3,2 cm. Ponto triangular, em forma de cauda de andorinha.

Caracteres monumentais quadrados: Q de haste longa e oblíqua; P aberto; M largo; R feito a partir do P; S simétrico e levemente inclinado para diante.

O cortado por um V pode ter três interpretações: tentou

corrigir-se um erro (O por V ou V por O) ou será OV em nexu. Além de inusitado, o nexu OV não se registou, pelo que se nos afigura ser mais consentâneo com o contexto ‘grego’ da inicial epigrafia salaciense, considerar que se grafou um antropónimo com terminação em *-os*, à maneira grega, e que, advertido o lapso, se procedeu à correcção. A seguir ao P, do O temos apenas a metade. Na l. 2, a reconstituição de um H antes do E cremos não causar dúvida.

Na face do plinto estará, portanto, a identificação do dedicante, cuja proposta de reconstituição será sempre condicional. Agradecemos a Juan Manuel Abascal a sugestão de que Q marcaria, sem dúvida, a identificação do *patronus* do dedicante, aqui com *duo nomina*.<sup>1</sup> Atendendo ao facto de *Salacia* ter sido *Imperatoria*, uma designação atribuída por Sexto Pompeu,<sup>2</sup> filho do Quinto, dito «o Magno», seria aliciante pensar que PO (do O temos apenas a metade) pudesse desdobrar-se em POMPEI. Partindo, porém, da hipótese de que a árula se encontra no meio do plinto; considerando que IRCP 187 refere *L. Porcius Himerus*, notável municipal; tendo em conta que a forma latina *Himerus* poderá ter derivado de *Hemerus* (do grego ἡμερος, doméstico, calmo) – a reconstituição *Porcius* não será também descabida e este seria, então, eventual antepassado de Lúcio.

Estamos, na verdade, perante um monumento de fino recorte estético, cujo contexto original há que procurar mediante o apoio de paralelos que porventura existam no mundo romano. Por estar omissa o nome da divindade,<sup>3</sup> a epígrafe destinava-se a identificar um monumento votivo de vulto, porventura um templo, em cujo frontispício estaria incrustada, sendo a divindade protectora da criação de gado, nomeadamente lanígero. Hermes / Mercúrio quadraria bem, no contexto de uma cidade

---

<sup>1</sup> Tal se regista também em IRCP 182, igualmente de Alcácer: *M. Octavius Theophilus* presta culto a *Isis Domina* e declara-se liberto de *Octavia Modesta Moderatilla*. Trata-se de um artifício para associar expressamente os *patroni* ao venerando acto praticado.

<sup>2</sup> Vide, por exemplo, FARIA (António Marques de), «Novas notas historiográficas sobre *Augusta Emerita* e outras cidades hispano-romanas», *Revista Portuguesa de Arqueologia* 9(2) 2006 229.

<sup>3</sup> ENCARNAÇÃO (José d’), «Omissão dos teónimos em inscrições votivas», *Veleia* 2-3 1985-1986 305-310.

em que o comércio ocupou, sem dúvida, papel preponderante e a preparação das lãs salacienses, muito afamadas segundo a tradição,<sup>4</sup> constituiu desde cedo grande mais-valia. O liberto manifestava, assim, a gratidão da família ao númen que muito contribuía para a enriquecer. O relevo dado à forma verbal *dedicavit* denota a importância que se lhe atribui, a assinalar que se trata de dedicatória solene.

Uma datação do século I a. C. é deveras verosímil, pelo texto e pela paleografia.

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO  
MARISOL FERREIRA



416

---

<sup>4</sup> SEPÚLVEDA (Eurico de) *et alii*, «Cerâmicas romanas do lado ocidental do castelo de Alcácer do Sal, 5: Almofarizes de produção bética, pesos e cossoiros», *Revista Portuguesa de Arqueologia* 9(2) 2006 257-258.